

Materiais e métodos: Foram distribuídos 135 questionários, em suporte papel, por todos os consultórios e clínicas médico-dentárias da cidade de Viseu, para recolher dados sobre os hábitos de prescrição de antibióticos sistêmicos dos médicos dentistas a desenvolver a sua prática clínica na cidade. A análise estatística foi elaborada com o auxílio do programa SPSS (v.22.0).

Resultados: A taxa de resposta foi de 70% (n=95). A grande maioria dos médicos dentistas prescreve antibióticos por 8 dias (78,9%). O antibiótico mais frequentemente prescrito foi a associação de amoxicilina com ácido clavulânico 875/125 mg (82,1%). Em caso de alergia à penicilina, os antibióticos mais prescritos foram a claritromicina 500 mg (34,7%) e azitromicina 500 mg (33,7%). Verificaram-se percentagens consideráveis de abuso de antibióticos em situações de pulpite irreversível, necrose pulpar sem envolvimento sistémico ou com fístula e tratamento endodôntico. Relativamente à profilaxia antibiótica, verificou-se que a maioria prescreve o antibiótico adequado, mas fá-lo para situações não recomendadas.

Conclusões: É importante que o médico dentista compreenda a importância de restringir o uso de antibióticos aos casos de infeção grave que necessitam deles. Grande parte dos médicos dentistas inquiridos, e a desenvolver a sua atividade na cidade de Viseu, prescrevem inadequadamente para condições inflamatórias endodônticas, como a pulpite; além disso, parecem não seguir ou desconhecer as guidelines para a prescrição antibiótica, contribuindo assim para o aumento da resistência aos antimicrobianos.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.087>

#090. Materiais de obturação do sistema de canais radiculares – revisão sistemática



Cristiana Águeda*, Verónica Areias,
Ana Lúcia Cunha, Sandra Gavinha,
Patrícia Manarte, Natália Vasconcelos

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: Os materiais de obturação canalar têm como função realizar um selamento hermético de todo o sistema de canais radiculares, mediante o seu preenchimento com um material de núcleo em combinação com um cimento endodôntico. Esta revisão sistemática tem como principal objetivo categorizar e descrever as propriedades físico-químicas e biológicas dos diferentes tipos de materiais de obturação disponíveis no mercado.

Materiais e métodos: Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica recorrendo à PubMed, com as seguintes palavras-chave: «Bioceramic material», «Filling materials endodontics», «Mineral trioxide Aggregate», «Obturation material», «Resilon», «Resin sealer» e «Root canal». Critérios de pesquisa englobaram artigos em português, inglês ou espanhol, publicados entre os anos 2006-2016. Incluíram-se publicações de meta-análise, revisão sistemática, ensaios *in vitro* e clínicos com referência às propriedades físico-químicas e biológicas dos materiais obturadores. Excluíram-se artigos cujo propósito não descrevia as propriedades biomecânicas dos materiais de obturação

e também aqueles cuja metodologia de pesquisa estava incompleta.

Resultados: Incluíram-se 14 artigos com os critérios definidos e, destes, regista-se que se tem vindo a desenvolver diversos materiais de obturação, em que a guta-percha tem provado ser o material de eleição, no entanto, de modo a colmatar as suas falhas, desenvolveram-se novos materiais de núcleo como o Resilon e os cones de guta-percha revestidos (Activ GP[®]/EndoREZ[®]). Relativamente aos cimentos de obturação, os artigos permitiram comparar o hidróxido de cálcio, o cimento à base de resina epóxi (AH Plus[®]), o agregado de trióxido mineral (Endo CPM Sealer[®]/MTA Fillapex[®]) e os cimentos biocerâmicos (Endosequenc[®] BC Sealer). O cimento à base de resina epóxi apresenta melhor selamento radicular comparado com os cimentos convencionais, como o hidróxido cálcio; dos cimentos biocerâmicos realçam-se as excelentes propriedades físicas, biológicas e a facilidade de manipulação, no entanto, assim como os cimentos à base de agregado de trióxido mineral, os autores realçam preocupações relativamente à eficácia no tratamento canal.

Conclusões: Dos materiais de obturação disponíveis a guta-percha é considerada o gold standard na obturação de canais radiculares. Os cimentos que apresentam melhores propriedades são o agregado de trióxido mineral e os biocerâmicos, embora não sejam os mais utilizados a nível clínico.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.088>

#091. Comparação das técnicas de obturação termoplástica com GuttaCore Pink[®] e Calamus Dual[®]



Inês Quadros, Siri Paulo*,
Ana Margarida Abrantes,
Manuel Marques Ferreira

Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi comparar a selagem da obturação dos canais com i) técnica de compactação vertical com onda de calor contínua, utilizando o equipamento de obturação Calamus Dual[®], e com ii) sistema transportador de guta-percha GuttaCore Pink[®], através da avaliação da microinfiltração apical.

Materiais e métodos: Foram preparados 68 dentes, mono-radiculares mandibulares e maxilares humanos, através do sistema de limas rotatórias WaveOne Gold[®] com movimento recíproco. Os espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: o grupo de controlo negativo – dentes instrumentados, obturados e selados com verniz; o grupo de controlo positivo – dentes instrumentados não obturados; o grupo A – obturado segundo a técnica dos transportadores de guta-percha com o GuttaCore Pink[®]; e o grupo B – obturado segundo a técnica de compactação vertical com onda de calor contínua, através do equipamento de obturação Calamus Dual[®]. Nos últimos 3 grupos, os respetivos dentes foram selados com verniz, exceto nos 2 mm apicais. Em todos os grupos obturados foram utilizados cones de guta-percha e cimento de obturação TopSeal[®]. A avaliação da microinfiltração foi feita com recurso ao tecnécio 99 metastável. As imagens cin-

tigráficas foram captadas numa câmara gama com tradução quantitativa. Os valores da infiltração obtidos foram analisados estatisticamente para um nível de significância de 0,05, ou seja, para um grau de confiança de 95%.

Resultados: O controlo negativo apresentou valores significativamente inferiores aos do controlo positivo, apresentando-se este método válido para a análise ($p < 0,001$). A análise estatística da comparação dos grupos A e B traduziu-se num $p = 0,928$. Verificou-se, assim, que entre as 2 técnicas de obturação não existe diferença estatisticamente significativa, para um grau de confiança de 95%.

Conclusões: Ambas as técnicas de obturação termoplástica apresentaram uma infiltração apical do ^{99m}Tc significativamente inferior à do controlo positivo, o que sugere, segundo este método de avaliação, que ambas as técnicas de obturação são competentes no que concerne a selagem apical. A diferença de valores entre os grupos A e B não revelou ser estatisticamente significativa.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.089>

#092. Prevalência de calcificações em tecidos moles em radiografias panorâmicas



Ana Branco *, Marcelo Miranda,
Ana Paula Reis

Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto

Objetivos: O presente estudo visou determinar a prevalência de calcificações em tecidos moles observáveis em radiografias panorâmicas digitais numa população portuguesa e relacioná-la com o género e idade do paciente, uni ou bilateralidade, e carácter singular ou múltiplo das lesões.

Materiais e métodos: Foram aleatoriamente selecionadas e analisadas, por 2 observadores de forma independente, 500 radiografias panorâmicas digitais de pacientes que procuraram cuidados dentários na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, entre setembro de 2015 e abril de 2016. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados com o teste de qui-quadrado e teste exato de Fisher ($\alpha = 0,05$).

Resultados: As radiografias analisadas revelaram um total de 348 calcificações em 62,5% dos indivíduos, onde 60,12% correspondem a indivíduos do sexo feminino. Esta relação entre a presença de calcificação e o género feminino foi considerada estatisticamente significativa ($p = 0,014$). A calcificação do ligamento estilo-hióideo parece ser a mais prevalente (63,2%), apresentando-se mais frequentemente de forma bilateral. Uma relação estatisticamente significativa ($p < 0,01$) foi também assinalada entre indivíduos com mais de 40 anos e a existência de calcificação.

Conclusões: Foi encontrada uma elevada prevalência (62,5%) de calcificações em tecidos moles observáveis em ortopantomografias. A mais frequente foi a calcificação do ligamento estilo-hióideo, sendo mais visível em pacientes do sexo feminino com idade superior a 40 anos. O médico dentista deve estar «alerta» para a presença destas lesões e ser capaz de efetuar o diagnóstico precoce das mesmas.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.090>

#093. Fatores contributivos para o diagnóstico tardio do cancro oral – proposta de questionário



Inês Passos *, Otilia Pereira-Lopes,
Elisabete Barbosa, Paulo Melo, Filipe Coimbra

FMDUP

Objetivos: Compreender quais os fatores contributivos para o atraso do diagnóstico de cancro oral e propor um modelo de questionário destinado ao paciente oncológico que permita aferir, pelo seu contexto e na sua ótica, alguns dos fatores ligados ao atraso de diagnóstico desta doença.

Materiais e métodos: O diagnóstico tardio do cancro oral pode ocorrer a vários níveis ao longo do processo de cancro e pode ser dividido em atraso do paciente, atraso médico e atraso do sistema. Com base numa revisão bibliográfica e na análise dos parâmetros mencionados, elaboramos um questionário aplicável a doentes com cancro oral diagnosticado, para compreender quais os fatores que contribuem para o seu diagnóstico tardio.

Resultados: Questionário estruturado e dividido em 2 partes: parâmetros que caracterizam o indivíduo e o seu contexto; e experiência pessoal do doente diagnosticado com cancro oral.

Conclusões: Através da identificação dos fatores associados ao atraso de diagnóstico do cancro oral, principalmente o que se relaciona com o paciente, será possível conceber estratégias de prevenção e diagnóstico mais eficazes, sobretudo em populações de risco. O questionário deverá ser validado numa população padronizada.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2016.10.091>

#094. A cárie dentária e o seu impacto no meio familiar



C. Rozan *, A.G. Manso, I. Ventura, D. Ribas,
A. Castano Seiquer

Facultad de Odontologia, Universidad de Sevilla,
CiiEM – Centro de Investigación Interdisciplinar
Egas Moniz

Objetivos: Determinar a prevalência da cárie e avaliar a natureza e a extensão em que o domínio familiar é comprometido pela presença da cárie.

Materiais e métodos: Realizámos um estudo transversal onde avaliámos alunos de ambos os sexos, matriculados na Escola do Agrupamento Madeira Torres, em Torres Vedras, no ano letivo de 2014-2015. A amostra foi constituída por 112 adolescentes, de idade compreendida entre os 12-14 anos, em dentição permanente. A participação dos indivíduos no estudo foi voluntária e foi assinado o respetivo consentimento informado pelos seus encarregados de educação. Foi medido o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), por um examinador experiente e calibrado, segundo os critérios da OMS. Foi utilizado como instrumento de medida para a avaliação da extensão do impacto familiar um questionário, validado em português – escala do impacto familiar. Foi realizada uma análise descritiva e inferencial através dos testes de Oneway ANOVA, através do software IBM SPSS® statistics 20.0.